

NILO TARDIM



RIO DOCE, no Norte do Estado, está degradado com a seca

O RIO DOCE

Importância

- > O RIO Doce corta 28 municípios do Espírito Santo.
- > TEM CERCA de 83.400 km² de extensão territorial, dos quais 14% no Espírito Santo.
- > É CONSIDERADO o maior manancial de água doce do Estado.
- > A EXTENSÃO é de 853 km.

MEDIDAS CONTRA A SECA

Reutilizar água vai dar desconto no IPTU

Prefeituras estudam criar leis para que o morador que provar que reduziu o consumo de água possa pagar menos IPTU

Dayane Freitas

Para evitar problemas de abastecimento de água, como os que já ocorrem em São Paulo, a Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) quer, junto com as prefeituras do Espírito Santo, criar leis para dar desconto no Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) aos consumi-

dores que economizarem água ao reutilizá-la em várias atividades.

A ideia é começar nas prefeituras da Grande Vitória, apresentando a ideia aos prefeitos no mês que vem, e depois estender para as outras cidades, principalmente na região do Rio Doce, no Norte, bastante degradada.

“Vamos procurar as prefeituras. Algumas já têm leis de incentivo para quem economiza e outras não”, explicou o diretor-presidente do órgão, Fabio Ahnert.

Mesmo que em algumas cidades do Estado temporais e até chuvas de granizo tenham acontecido nos últimos dias, o alerta já acendeu para a seca que ocorre há meses.

Ahnert explicou que os municípios é que vão definir como e

quanto de desconto será dado, mas não precisam oferecer o mesmo incentivo. “O que sugerimos é que possa haver isenção do IPTU ou tarifação reduzida para aqueles que comprovarem que fazem o reuso da água”, explicou Ahnert.

A ideia é que o morador ou empresa seja cadastrado em um sistema e possa comprovar que a conta de água caiu e que faz o uso racional dos recursos hídricos.

Ahnert explicou que, no caso de indústrias, que poderão receber incentivos fiscais pela economia, fiscais podem conferir as informações avaliando o processo de licenciamento ambiental e outorga, além de aferir o mecanismo de reuso de água instalado.

Em prédios residenciais, será ve-

rificado se o consumo está mesmo caindo, por meio da conta de água. Também dá para avaliar o sistema de captação de água de chuva.

“Essa ideia se justifica pela crise que vivemos. A cada ano, períodos de estiagem e seca são mais intensos. Queremos ter um futuro com mais segurança hídrica, pelo uso racional da água na estiagem”, frisou Fabio Ahnert.

Por causa da seca, inclusive, a Cesan está fazendo uma campanha para combater o desperdício no Norte do Estado. Um folheto pedindo economia é entregue junto com a conta de água.

As prefeituras de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica disseram, em nota, que ainda não foram procuradas pela AGERH.

ENTENDA

Reutilização

- > A AGÊNCIA ESTADUAL de Recursos Hídricos (AGERH) quer, junto com as prefeituras do Espírito Santo, criar leis para dar desconto no Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) aos consumidores que economizarem água ao reutilizá-la em várias atividades.
- > AS PREFEITURAS É QUE vão definir como e quanto de desconto será dado.
- > O MORADOR ou empresa será cadastrado em um sistema e terá de comprovar que a conta de água caiu e que faz o uso racional da água.
- > PARA RECEBER O DESCONTO, além da análise da conta de água, serão avaliados sistemas de captação de água de chuva, no caso de prédios.

ALESSANDRO DE PAULA - 10/01/2014



ÁGUA deverá ser economizada

Fonte: AGERH.

Água do “lodo” será alternativa

Se não chover a média nos próximos meses, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) vai tirar água do “lodo” para abastecer a capital.

A afirmação foi feita ontem pelo diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu. Ele destacou que, por causa do agravamento da crise hídrica, a Sabesp quer usar uma segunda cota do volume morto.

O volume é um reservatório com 400 milhões de metros cúbicos de água que fica abaixo das comportas das represas do Sistema Cantareira. Conhecida ainda como reserva técnica, essa água nunca foi usada para atender a população.

A medida seria, segundo Andreu, uma “pré-tragédia”. “Eu acredito que tecnicamente será in-



AGÊNCIA ESTADO

VICENTE ANDREU disse que usar cotas do volume morto é “pré-tragédia”

viável. Do ponto de vista ambiental, essa água terá problema. Se a crise se acentuar é bom que a população saiba que não haverá alternativa a não ser ir no lodo (captar água)”, afirmou Andreu.

No total, estão disponíveis abai-

xo dos canos de captação da Sabesp 510,9 bilhões de litros de água — o que corresponde a três parcelas do volume morto.

Andreu disse que a parcela da segunda cota do volume morto garantirá água só até meados de março.

Safra de vinho ameaçada

O vinho e o azeite italianos, produtos reconhecidos pela qualidade, estão sofrendo com a alta umidade, resultado da temporada atípica de chuvas no verão do país europeu. Com isso, a expectativa é que a safra de uvas deste ano seja a menor desde 1950.

Em setembro, fortes tempestades prejudicaram os vinhedos, justamente poucas semanas antes da colheita. As vinícolas do Norte, em regiões como Piemonte, Lombardia e Veneto foram bastante atingidas. No início deste mês, o volume de chuva ficou 23% acima da média nessas regiões.

Para a produção de um vinho de qualidade, segundo os produtores, as uvas dependem de sol, o que fará aumentar as concentrações de açúcar na fruta, e de pouca umida-

de antes da colheita, para evitar fungos e doenças.

Segundo a Associação Italiana de Agricultores Coldiretti, a produção de vinho será 15% menor que no ano passado, com 4,1 bilhões de litros. Já a queda na produção de azeitonas será de 30% neste ano para cerca de 300 mil toneladas.



VINHO terá produção 15% menor